

9.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas

16.06.2016

Ponto 1

Intervenção

Proposta de Abertura de Concurso Público para Exploração da Malaposta

Concessionar um equipamento único no Concelho, concessionar a exploração e a programação, concessionar a definição das actividades a desenvolver, não pode deixar de significar que a CMO se prepara para privatizar a Malaposta.

Privatizar a Malaposta significa que se entrega a um privado uma parte significativa daquela que deveria ser a actividade cultural definida, promovida e programada pela CMO. Significa ainda que se entrega a um privado tudo aquilo que se construiu com investimentos públicos

Assim dito, isto não pode deixar de ser equivalente a uma efectiva demissão de funções para as quais se foi eleito.

É isso que pensamos: o Executivo PS- PSD prepara-se para se demitir de parte significativa das suas funções, no que à cultura diz respeito.

A subestimação do papel da cultura e da sua contribuição para o desenvolvimento das sociedades, nomeadamente na sua faceta económica, não é uma questão nova.

Acresce e agrava que, este processo que agora apreciamos, parece alimentar-se ainda de um mito: o mito da superioridade da gestão privada. Relembremos que foi ao colo desse mito que se entregou a Banca Pública aos “ricardos salgados, aos rendeiros, aos senhores do BPN” e a muitos outros supergestores, com os resultados que bem conhecemos e que nem vale a pena comentar!

Logo no preâmbulo se afirma:” *Não existe no quadro de pessoal, gente profissionalmente apta para garantir a gestão do equipamento*”. Sem recurso a qualquer outra hipótese alternativa se infere de imediato que, a solução é ir

buscar aos privados aquilo que o pessoal interno não pode dar: competência, agilidade, rapidez, eficácia. Contudo estamos certos que assim não será e que os trabalhadores terão muito para dar, como aliás já provaram noutras áreas da sua actuação.

Poder-se-iam considerar soluções diferentes, como por exemplo o recurso a contratos de prestação de serviços continuados para alguns quadros, mantendo a CMO o seu papel determinante e dirigente. Poder-se-ia tentar envolver o movimento associativo concelhio na solução do problema.

Mas não: a solução que propõem é privatizar!

E não é novo aqui por Odivelas.

Também no caso da água e resíduos sólidos o PS e o PSD tinham concluído face às dificuldades que, a solução era privatizar.

Surdos e mudos face aos nossos argumentos e à luta dos trabalhadores dos então SMAS e da população em geral, avançaram para a privatização.

Depois, com a vitória da CDU em Loures arrepiaram caminho e foi possível outra solução: a criação, em boa hora, dos SIMAR.

Então, com alguma desfaçatez, diga-se de passagem, vieram a esta mesma Assembleia dizer que nunca tinham sido a favor da privatização.

Pois não foram! Os 400 000 € de indemnização a um grupo privado no âmbito no processo de privatização da água e resíduos são uma invenção nossa!

Se PS e PSD não conseguirem levar por diante o seu objectivo de privatização da Malaposta e depois uma outra solução de serviço público se impuser esperemos que não venham aqui dizer que afinal de contas nunca foram a favor da privatização.

O desafio que a CDU coloca a esta Assembleia é que a proposta agora em apreciação seja rejeitada, para que num esforço conjunto se encontre uma solução de domínio público para a questão da Malaposta. Ainda estamos a tempo!

Odivelas, 16 de Junho de 2016

Os eleitos da CDU na
Assembleia Municipal de Odivelas